Aula 00 - Profº Celso Natale e Leonardo Gadelha

CNU (Bloco 6 - Setores Econômicos e Regulação) Passo de Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Regulação - 2024 (Pós-Edital)

Autor:
Celso Natale, Leonardo Gadelha, Rubens Mauricio Corrêa, Thaís de Cássia Rumstain

17 de Janeiro de 2024

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Sumário

AVISO e Apresentação 2
O que é o Passo Estratégico? 3
Análise Estatística 4
O que é mais cobrado dentro do assunto? 4
Aposta estratégica 5
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque 7
Questões estratégicas 13
Questionário de revisão e aperfeiçoamento 20
Perguntas 21
Perguntas com respostas 21
Lista de Questões Estratégicas 26
Gabarito 29

AVISO E APRESENTAÇÃO

AVISO: os tópicos a seguir mencionados guardam relação com a **Teoria da Regulação aplicada à Economia**, e compõem as aulas 00 a 04 deste curso. No entanto, alguns tópicos também estão presentes no Eixo 3 do Bloco 6.

De toda forma, decidimos colocar o curso separado, "repetindo" algumas aulas, visto que os eixos possuem pesos diferentes dentro do mesmo bloco, a depender do órgão.

Olá!

Meu nome é **Celso Natale** e serei seu analista neste Passo Estratégico de **REGULAÇÃO** para o excelente e aguardadíssimo CONCURSO NACIONAL UNIFICADO, **Bloco 6 (Eixo Temático 3):** Tópicos 26 a 33 e Tópico 43.

Além de professor titular de Economia – Micro, Macro, Setor Público, Internacional, entre outras – aqui do Estratégia Concursos, sou coordenador dos cursos da Diplomacia e Analista do Banco Central do Brasil, meu primeiro e único concurso. Como passei? Com estratégia (e muito esforço, é claro), e é isso que pretendo dividir com você nos próximos dias.

Atuar no Passo é consequência natural de tantos anos debruçado sobre provas de concursos, porque isso me proporcionou uma visão bastante aprofundada da forma como as bancas elaboram as provas e, mais importante, da forma como os candidatos são aprovados.

Além disso, se há algo que aprendemos em Economia é a otimizar os recursos escassos, como seu tempo, não é? Nessa missão, conto com a ajuda de um colega especialista na área, e já vou passar a palavra para ele.

E aí, tudo joia? Meu nome é **Leonardo Gadelha** e, assim como o Mestre Celso, estarei à disposição para ajudar você nessa caminhada. Sou Economista formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com especialização em Direito Tributário. Fui recentemente aprovado no concurso da Funsaúde 2021 para o cargo de Economista, e sou professor de Economia e Finanças Públicas do Sistema de Questões do Estratégia, além de fazer parte da equipe de Economia responsável pelo fórum de dúvidas.

A banca do nosso concurso será a **CESGRANRIO**. Em comparação a outras bancas de tradição, a CESGRANRIO tem um rol de questões mais restrito em Economia. Por esse motivo, sempre que for necessário, iremos inserir questões de outras grandes bancas, como a FGV, para consolidar o seu entendimento da disciplina.

Além disso, o histórico recente da banca não nos favorece, pois foram poucos os concursos em que nossa disciplina foi cobrada. Portanto, precisaremos adicionar questões antigas da **CESGRANRIO**, o que não será problema, visto que Economia é uma matéria que nunca fica desatualizada.

No mais, estamos muito felizes e comprometidos com essa responsabilidade. Estaremos juntos durante toda a sua jornada!

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

a) orientar revisões eficientes;

b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias**, quanto para **maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:

@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso:

Assunto	Grau de incidência da banca CESGRANRIO
26 Introdução geral aos problemas econômicos: escassez e escolha. 26.1 Curva de possibilidade de produção, fatores de produção, oferta, demanda e equilíbrio de mercado.	**23,27%**
27 Conceitos básicos: eficiência econômica, externalidades, bens públicos, assimetria de informação (risco moral, seleção adversa e antisseleção). 28 Diversificação industrial e integração vertical.	25,15%
29 Estrutura de mercado: mercados perfeitos e imperfeitos, falha de mercado.	45,28%
32 Abordagens: teoria econômica da regulação, teoria da captura, teoria do agente principal. 33 Formas de regulação: regulação de preço; regulação de entrada; regulação de qualidade. 43 Avaliação dos benefícios sociais e econômicos, índice de viabilidade, diagnósticos, estudo e impacto/risco social, impacto/risco ambiental. 43.1 Análise de mercado. 43.2 Reequilíbrio Econômico e Financeiro.	6,29%

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Considerando os tópicos que compõem os nossos assuntos, possuímos a seguinte distribuição percentual:

Tópico	% de cobrança
Conceitos Básicos	17,31%
Curva de Possibilidades de Produção	21,15%
Oferta, Demanda e Equilíbrio	57,69%
Excedentes do Consumidor e do Produtor	3,85%

APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa[1].

O assunto "Estática Comparativa" – que contempla as interações entre oferta e demanda – é o ponto que acreditamos ser o que possui mais chances de ser cobrado pela banca.

Dessa forma, é muito importante compreender o que ocorre com a quantidade e o preço de equilíbrio de um bem ou serviço qualquer (inclusive contratos financeiros) quando há mudanças em sua oferta ou demanda.

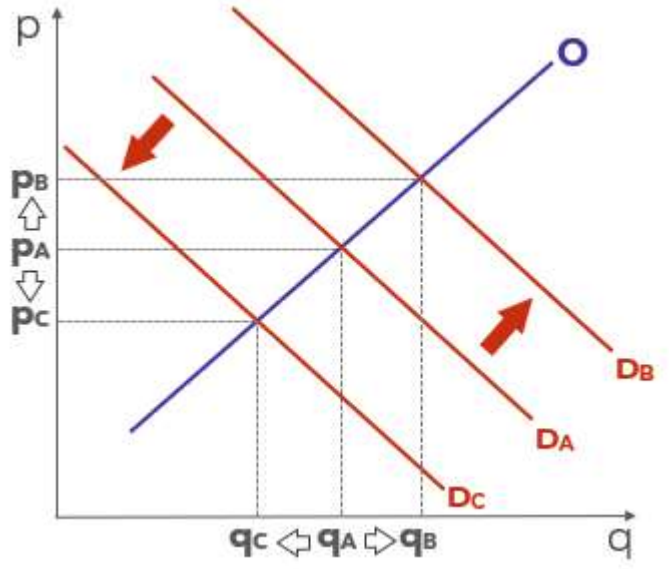
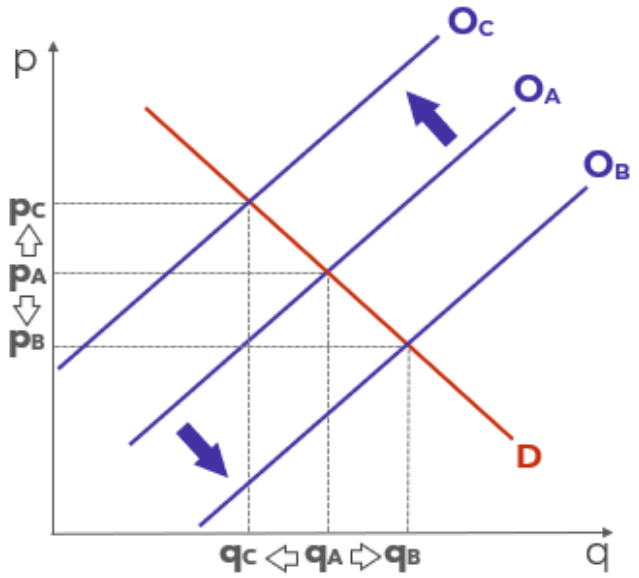
[1] Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.

Demanda

- **Aumento da Demanda** (curva para a direita) ►
  - Preço aumenta ▲
  - Quantidade aumenta ▲
- **Diminuição da Demanda** (curva para a esquerda) ◄
  - Preço diminui ▼
  - Quantidade diminui ▼

Oferta

- **Aumento da Oferta** ► (curva para a direita)
  - Preço diminui ▼
  - Quantidade aumenta ▲
- **Diminuição da Oferta** ◄ (curva para a esquerda)
  - Preço aumenta ▲
  - Quantidade diminui ▼

Variações na Demanda	Variações na Oferta
	

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

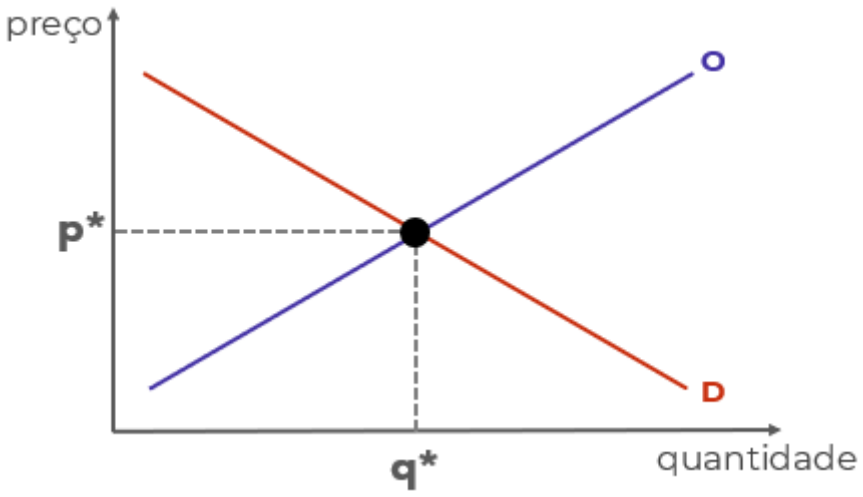
Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. Compreender a análise estática de equilíbrio parcial, o nome técnico daquele negócio de ficar arrastando as curvas de demanda e de oferta de um lado para o outro. Para isso, é indispensável desenhar (ou rabiscar) as curvas e seus movimentos, sempre tendo em mentes que:

1.1 A curva de demanda é negativamente inclinada porque existe uma relação negativa entre quantidade demandada e preço. É o que determina a lei da demanda.

1.2 A curva de oferta é positivamente inclinada porque a relação entre preço e quantidade ofertada é positiva.

1.3 Como ambas dependem do preço, deve haver um preço que torna quantidade demanda e quantidade ofertada de determinado bem iguais. É o preço de equilíbrio (p*) que leva à quantidade de equilíbrio (q*), no ponto de equilíbrio:

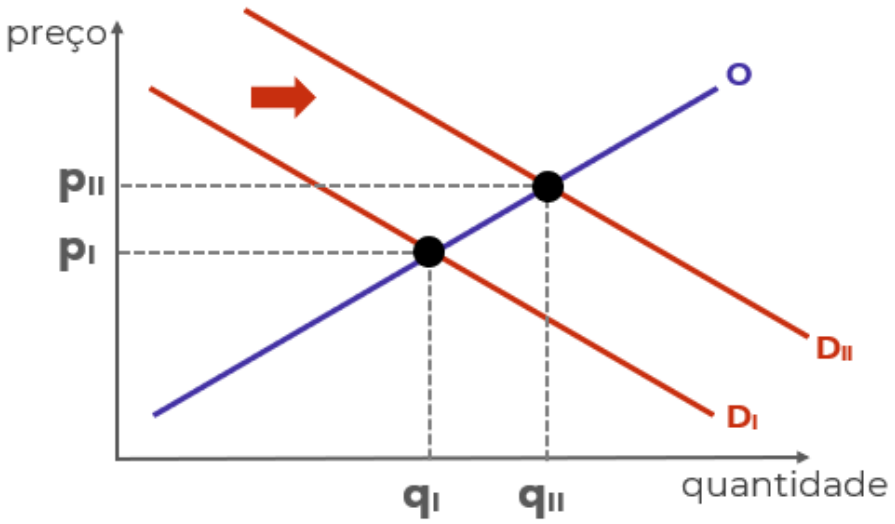


1.4 Há diversos fatores que afetam a demanda e a oferta, deslocando as curvas para a esquerda e para a direta e, portanto, alterando o equilíbrio.

1.4.1 Mudanças na renda, mudanças nas expectativas dos consumidores e mudanças nos preços de bens relacionados são os principais fatores que deslocam a curva de demanda de determinado bem.

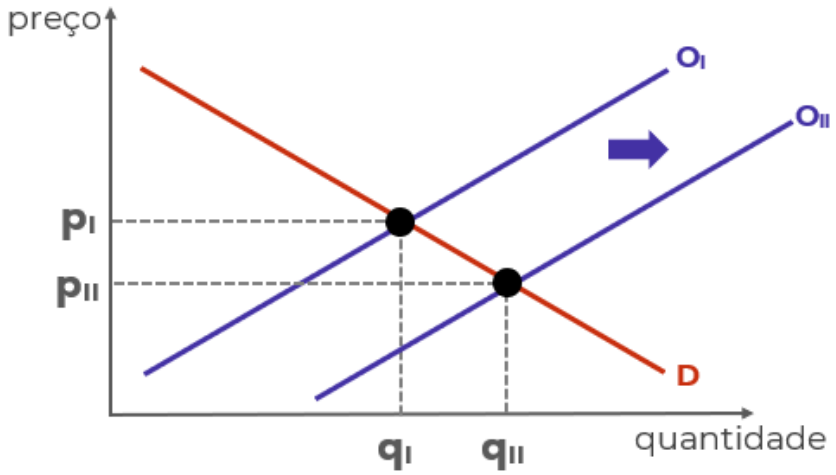
1.4.2 Mudanças nos custos, avanços tecnológicos, mudanças nas expectativas dos produtores e mudanças nos preços de bens relacionados na produção são os principais fatores que deslocam a curva de oferta de determinado bem.

1.5 Deslocamentos da curva de demanda para a direita – em função do aumento da renda, por exemplo – leva a um novo preço de equilíbrio superior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, também superior à anterior:

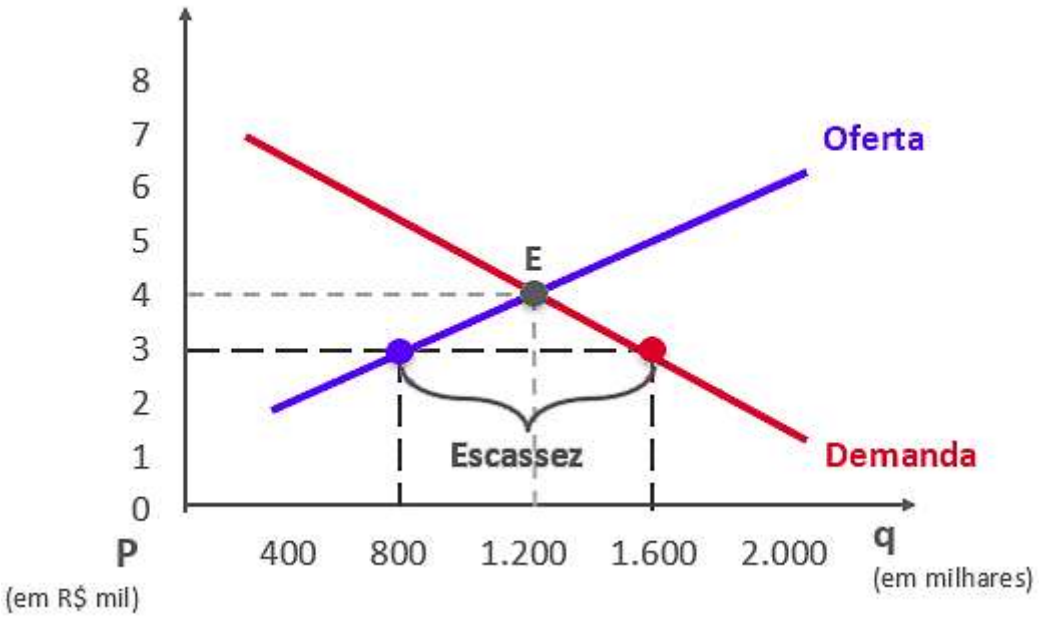


1.5.1 O movimento contrário da curva leva ao resultado oposto: menor preço e menor quantidade.

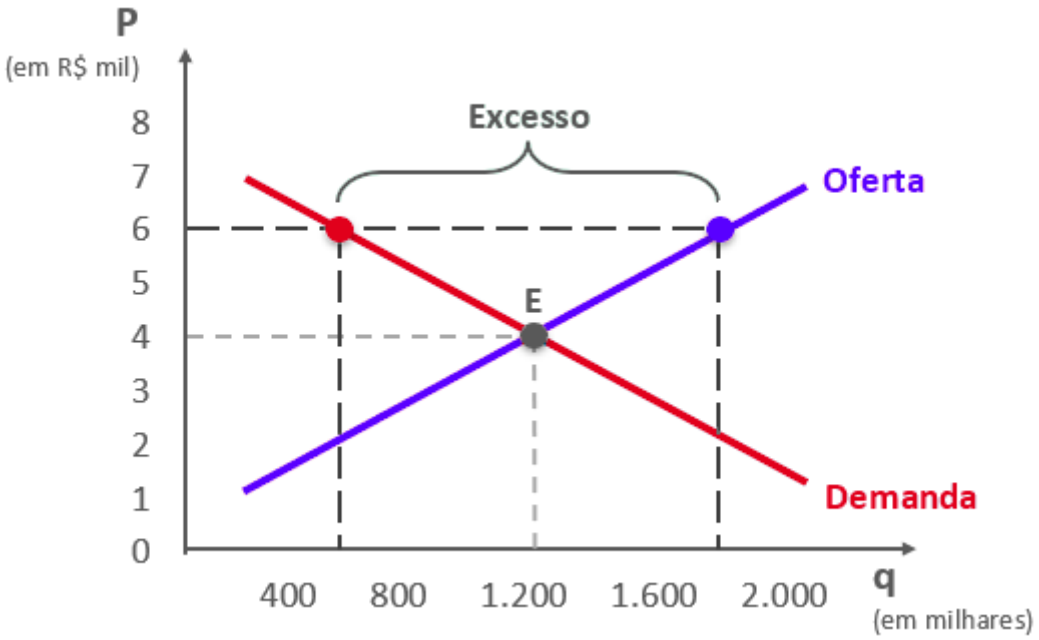
1.6 Deslocamentos da curva de oferta para a direita – em função de redução dos cursos, por exemplo – leva a um novo preço de equilíbrio inferior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, superior à anterior:



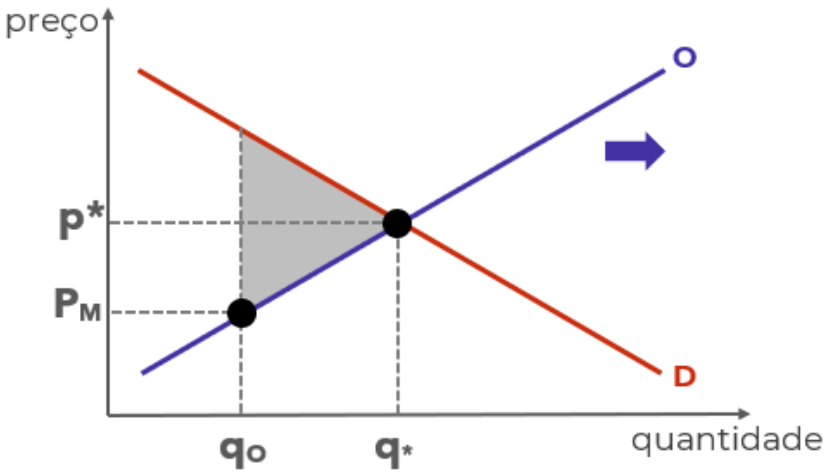
1.7 Se o preço estiver abaixo do preço de equilíbrio (por determinação legal, por exemplo), haverá excesso de demanda (escassez de produto). Abaixo, o preço de equilíbrio seria R$4 mil, mas o preço de mercado é R$3 mil, fazendo com que a demanda (1,6 mi unidades) supere a oferta (0,8 mi unidades).



1.7 Se o preço estiver acima do preço de equilíbrio, haverá excesso de oferta:



1.8 Quando o preço é diferente do preço de equilíbrio, ocorre “perda por peso morto”, situação decorrente das transações que deixam de ser realizadas (seriam realizadas no preço equilíbrio). O peso morto pode ser medido pelo triângulo sombreado:



1.9 Em alguns casos, além da análise gráfica, você pode precisar manipular as funções de oferta e de demanda utilizando álgebra.

1.9.1 A função de demanda é apenas uma relação matematicamente demonstrada entre a quantidade demanda (QD) e o preço (p). Por exemplo: "QD = 200 – 5p". Note que quanto maior o preço, menor será a quantidade demandada, o que está de acordo com a lei da demanda.

1.9.2 A função de oferta é a relação entre a quantidade ofertada (QO) e o preço (p). Por exemplo: "QO = 50 + 10p". Note que quanto maior o preço, maior será a quantidade ofertada, o que está de acordo com a lei da oferta.

1.9.3 Ao igualar as funções de oferta e de demanda, você obtém o preço e a quantidade de equilíbrio. Utilizando as funções do exemplo:

QD = 200 – 5p

QO = 50 + 10p

No equilíbrio:

QD = QO

Então:

200 – 5p = 50 + 10p

200 – 50 = 10p + 5p

150 = 15p

p = 150/15

p = 10

Colocando o preço de equilíbrio encontrado em qualquer das duas funções, podemos descobrir a quantidade de equilibro:

QD = 200 – 5p

QD = 200 – 5.10

QD = 200 – 50

QD = 150

2. Conhecer o conceito econômico de “custo de oportunidade”. A definição técnica do tópico 2.3 vai ajudar bastante, mas o ideal é praticar o raciocínio com questões, situações hipotéticas ou mesmo em seu cotidiano.

2.1 Por causa das escolhas conflitantes, sempre que adquirimos algo, estamos abrindo mão de outra coisa que poderíamos adquirir. Por isso, os economistas se preocupam com o chamado **custo de oportunidade**

2.2 Suponha que existem três escolhas possíveis: A, B. “A” é a melhor opção e, portanto, é escolhida. “B” é a segunda melhor opção, mas não foi escolhida. Portanto, ao escolher “A”, perdeu-se a oportunidade de escolher “B”.

2.3 De forma mais técnica e precisa: O custo de oportunidade é definido como o benefício que seria obtido pela segunda melhor opção, ou seja, pela melhor alternativa não escolhida.

2.4 Se houvesse uma opção “C” pior do que “B”, ela não seria considerada no custo de oportunidade de “A”. Afinal, não seria possível escolher “B” e “C”. Por isso, contamos apenas o benefício da melhor opção não escolhida (“B”, no caso).

2.5 Sendo assim, se aumentar o benefício de “B”, aumenta o custo de oportunidade de escolher “A”.

2.6 Da mesma forma, se aumentar o benefício de “A”, diminui-se o custo de oportunidade relativo dessa escolha.

2.7 Por exemplo, digamos que você tem três opções de investimento:

- Um investimento “X” que rende 2,0% ao mês;
- Um investimento “Y” que rende 1,5% ao mês;
- Um investimento “Z” que rende 2,2% ao mês;

2.7.1 Considerando riscos idênticos, você escolherá “Z”, que é a melhor opção:

2.7.2 Seu custo de oportunidade é igual ao benefício de “X”: 2,0%.

2.7.3 Se aumentar a rentabilidade de “X” para, digamos, 2,1%, aumentou o custo de oportunidade de escolher “Z”.

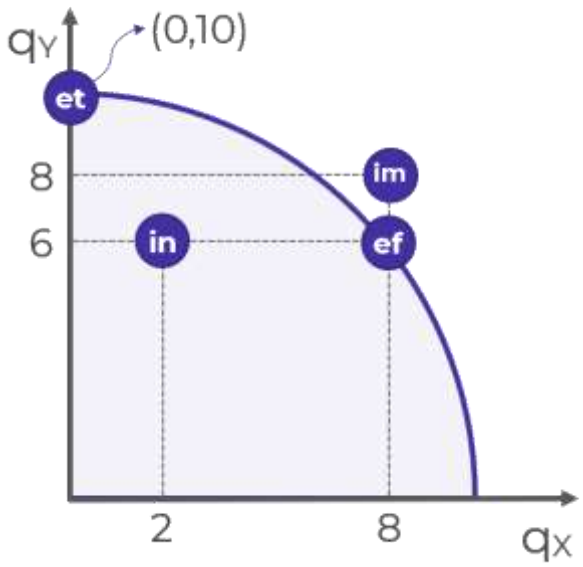
2.8 Para encerrar, tenha em mente que o custo de oportunidade é um conceito subjetivo, afinal "benefício" também é algo difícil de mensurar, muitas vezes envolvendo sentimentos como felicidade (algo bem difícil de mensurar), pois o que torna uma pessoa feliz pode tornar outra infeliz, e as pessoas atribuem valores diferentes para coisas iguais. Algumas vezes a análise limita-se a termos monetários (dinheiro), para simplificar.

3. Compreender o modelo econômico chamado "Curva de Possibilidades de Produção (CPP)" ou "Fronteira de Possibilidades de Produção".

3.1 Os modelos econômicos são equações e gráficos utilizados para auxiliar na compreensão do mundo real. São simplificações que, apesar de omitirem algumas variáveis, conservam o essencial e servem de base para compreender as interações.

3.2 A CPP é um gráfico que demonstra as combinações de dois bens que uma economia pode produzir, dados os fatores de produção (capital e trabalho) e a tecnologia de produção disponíveis.

3.3 Exemplo de CPP:



3.3.1 Começando ali pelo ponto "IN". Sabe por que ele chama "IN"? Porque ele é ineficiente, assim como todos os pontos abaixo da curva. Ele é ineficiente porque está produzindo 2 unidades do bem "X" e 6 unidades do bem "Y", quando seria possível produzir as mesmas 6 unidades de "Y" com 8 unidades de "X", como no...

3.1.2 Ponto eficiente "EF". Ele é chamado eficiente porque nele a economia produz o máximo que pode dos dois bens. A única forma de produzir mais de um bem é reduzindo a produção de outro.

3.1.3 Agora olha ali para o ponto "ET". Ele chama ET de "eficiente também". Ali são produzidas 10 unidades de "Y", e nada de "X", mas ele é um ponto eficiente sim! Porque não tem como produzir mais X sem produzir menos Y. Por isso os pontos sobre a curva, que também recebem o nome de "fronteira", são pontos eficientes. Em todos eles haverá tradeoffs.

3.1.4 Mas e o ponto “IM”? Bom, ele é impossível. Está além da capacidade atual da economia. Como faz para alcançar? Tem dois jeitos.

3.2 Duas coisas podem expandir a capacidade de produção, deslocando a curva para a direita e para cima: os avanços tecnológicos e o aumento da disponibilidade de fatores de produção. Isso é o que permite alcançar pontos como “IM”.

3.3 Por fim, a inclinação da CPP nos mostra quanto do bem “Y” precisamos abrir mão para produzir mais do bem “X”. Portanto, mostra o custo de oportunidade de “X” em termos de “Y”.

4. Conhecer os principais conceitos de economia, como os termos técnicos e o vocabulário, também é importante, mas isso é algo que conquistamos conforme avançamos na matéria. É bem pouco produtivo eu jogar uma lista para você ler. Minha única sugestão é anotar os termos que você não conhecia e montar um glossário, conforme avança na matéria. Sugiro que faça isso também para sinônimos (como “fronteira de capacidade de produção” e “curva de capacidade de produção”) e para falsos sinônimos, como “demanda de mercado” (que é a demanda total de determinado bem ou serviço) e “demanda agregada” (que é a demanda da economia como um todo para todos os bens e serviços).

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

1. (2018/FGV/ALERO/Analista Legislativo - Economia) Suponha um indivíduo com o ensino médio completo. O custo de oportunidade para esse indivíduo cursar em período integral e concluir o ensino superior é igual

a) aos encargos educacionais cobrados pela faculdade.

b) ao valor da mensalidade do ensino médio corrigida pela inflação.

c) ao custo do material escolar, transporte e moradia.

d) ao salário sacrificado do mercado de trabalho, caso não ingressasse na faculdade.

e) a zero, uma vez que o indivíduo já concluiu o ensino médio.

Comentários:

Custo de oportunidade é o benefício que se deixa de obter ao escolher a opção "A" em vez de optar por "B".

O salário que o indivíduo obteria se não entrasse na faculdade em tempo integral é, certamente, um custo de oportunidade dessa decisão.

As alternativas “a” e “c” trazem custos incorridos, enquanto “b” é um custo que será evitado, e “e” está incorreta por ser incoerente com o gabarito.

Gabarito: “d”

2. (2015/FGV/DPE MT/Analista – Economista) Considere um país que produza apenas bens primários e industriais. Considerando o conceito de fronteira de possibilidade de produção (FPP), assinale a afirmativa incorreta.

a) O país alcança o máximo de eficiência quando produz uma combinação dos dois bens exatamente sobre a FPP.

b) Se o país está abaixo da FPP, ele está usando uma dada combinação de insumos produtivos e tecnologia de forma ineficiente.

c) O país se depara com um trade off entre produzir mais bens primários e industriais.

d) O país consegue produzir além da FPP, expandindo o uso de todos os fatores produtivos.

e) O custo de oportunidade de se produzir mais bens primários é o de produzir menos bens industriais

Comentários:

Nunca é demais alertar para essas questões que pedem a alternativa incorreta. Especialmente no “calor” da prova, é bem fácil deixar passar esse detalhe e pontos preciosos...

Dito isso, note que todo ponto exatamente sobre a fronteira ou curva de possibilidade de produção é um ponto eficiente, sob o aspecto da produção, o que torna a alternativa “a” correta.

Relacionado a essa conclusão, está o fato de que pontos abaixo da curva são ineficientes. Exatamente como afirmado na alternativa “b“, que também está correta.

Considerando que o país produz apenas bens primários e bens industriais, é correto dizer que a FPP mostrará o tradeoff entre produzir um ou outro bem, e com isso, o custo de oportunidade de produzir um é deixar de produzir o outro. É o que dizem as alternativas “c” e “e”, respectivamente.

Temos o gabarito na letra “d”, pois a fronteira é exatamente os pontos onde há uso total dos fatores produtivos disponíveis, não sendo possível expandir a fronteira sem aumento da disponibilidade fatores ou com progresso tecnológico.

Gabarito: “d”

3. (2010/FGV/BADESC/Economista) Uma campanha de marketing bem-sucedida consegue afetar as preferências do consumidor, alterando dessa forma a demanda. Assim, os deslocamentos e o resultado de equilíbrio de mercado são dados por:

a) a curva de demanda se desloca para a direita, o preço aumenta e a quantidade de equilíbrio aumenta.

b) a curva de demanda se desloca para a esquerda, o preço diminui e a quantidade de equilíbrio diminui.

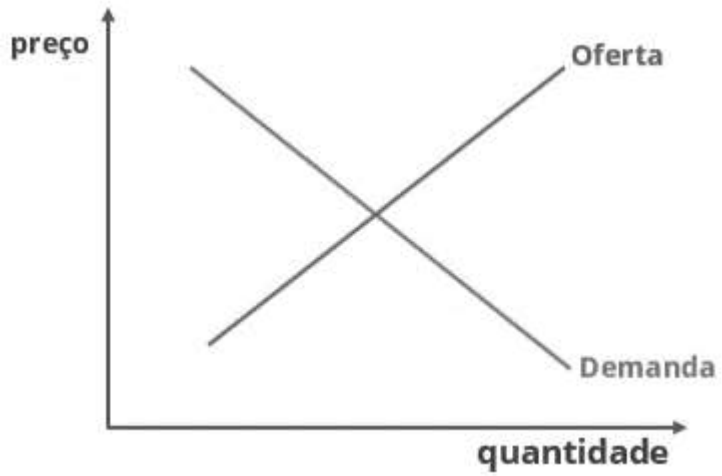
c) a curva de demanda se desloca para a direita, o preço diminui e a quantidade de equilíbrio aumenta.

d) a curva de demanda se desloca para a direita, o preço aumenta e a quantidade de equilíbrio diminui.

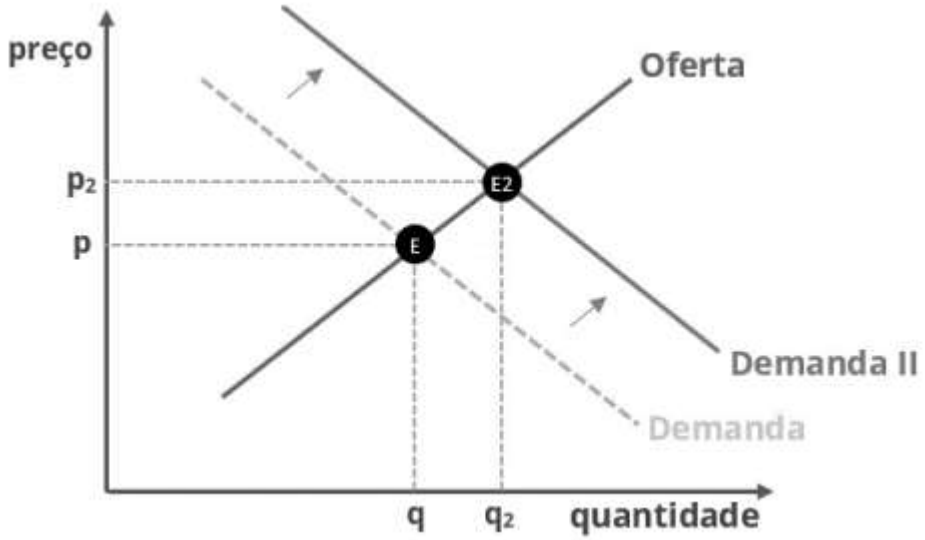
e) a curva de demanda se desloca para a esquerda, o preço aumenta e a quantidade de equilíbrio aumenta.

Comentários:

Lembra-se que os gostos e expectativas do consumidor deslocam a curva de demanda? Pois é. Mas apenas saber disso não é suficiente para resolver a questão, pois precisamos saber para onde ocorrerá esse deslocamento.



Digamos que, por palpite, achemos que a curva irá para a direita.



Faz sentido que o deslocamento seja para a direita, não? Dessa forma, a campanha de marketing bem-sucedida aumentará tanto o preço (de p para p2) quanto a quantidade de equilíbrio (de q para q2).

Isso também nos dá o gabarito.

Gabarito: "a"

4. (2015/FGV/TCM-SP/Agente de Fiscalização – Economia) "Uma super-colheita de trigo reduz os preços do pão". A opção que indica a justificativa correta desse trecho é:

a) Pode-se supor que a supersafra levará a uma queda no preço do trigo, contribuindo para uma redução do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Logo, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a direita, o que contribuirá para baixar o preço de equilíbrio do pão. Com isso, aumenta a quantidade de equilíbrio demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;

b) Pode-se supor que a supersafra causará uma queda no preço do trigo, contribuindo para um aumento do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Consequentemente, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a esquerda, o que fará baixar o preço do pão. Com isso, diminui a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;

c) Pode-se supor que a supersafra causará um aumento no preço do trigo, contribuindo para um aumento do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Logo, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a esquerda, o que contribuirá para aumentar o preço do pão. Com isso, diminui a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;

d) Pode-se supor que a supersafra causará um aumento no preço do trigo, contribuindo para uma redução do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Consequentemente, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a direita, o que contribuirá para reduzir o preço do pão. Com isso, aumenta a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;

e) Pode-se supor que a supersafra causará uma queda no preço do trigo, contribuindo para uma redução do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Consequentemente, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a esquerda, o que contribuirá para reduzir o preço do pão. Com isso, aumenta a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva.

Comentários:

Esta questão expõe uma análise de estática comparativa bastante completa.

Não há muito o que comentar, além de que a única alternativa que respeita as definições que você aprendeu nesta aula é a "a". Só quero destacar como cada etapa faz sentido:

- A supersafra de trigo aumenta a oferta de trigo deslocando sua curva para a direita e, mantida a demanda, haverá uma queda no preço do trigo;
- Como o trigo é um insumo do pão, o custo de produção do pão diminui, deslocando a curva de oferta de pão para a direita;
- Mantida constante a demanda de pão, a nova oferta leva a um novo equilíbrio, com menor preço e maior quantidade.
- Como a demanda ficou parada e foi a oferta que aumentou, o deslocamento é da curva de oferta e ao longo da curva de demanda.

Exatamente como no gabarito.

Gabarito: "a"

5. (2017/FGV/SEPOG – RO/Especialista em Gestão Pública e Gestão Governamental) O pão serve de insumo para a venda de diversos tipos de lanche. Suponha que o preço do pão se eleve. No caso de um lanche que necessite de pão para sua montagem, o que acontece com a oferta, a demanda e o preço desse lanche?

a) demanda se retrai e o preço cai.

b) A demanda e oferta se expandem com efeito ambíguo sobre o preço.

c) A oferta se reduz com o aumento do preço.

d) A oferta se expande com a queda do preço.

e) A oferta e demanda se reduzem com efeito ambíguo sobre o preço.

Comentários:

Estamos diante de um aumento de custos da produção, pois elevou-se o preço de um insumo da produção de lanches.

Nesse caso, ocorrerá redução na oferta, via deslocamento da curva de oferta para a esquerda.

Gabarito: "c"

6. (2015/FGV/TCM-SP/Agente de Fiscalização – Economia) Na década de 60, o governo dos Estados Unidos passou a regular o preço do gás natural. Suponha que, naquele período, as curvas de demanda e de oferta do gás natural no país fossem dadas, respectivamente, por QD(P) = 14,8 – 1,6P e QS(P) = 2,8 + 0,4P, medidas em mil pés cúbicos de gás natural.

Caso a regulação adotada por parte do governo dos Estados Unidos fosse um controle de preço que estipulasse um preço máximo por mil pés cúbico de gás natural dado por Pmáx = 3 unidades monetárias então o mercado de gás natural seria caracterizado por um excesso de:

a) oferta de 5 mil pés cúbicos de gás natural;

b) demanda de 5 mil pés cúbicos de gás natural;

c) oferta de 6 mil pés cúbicos de gás natural;

d) demanda de 6 mil pés cúbicos de gás natural;

e) oferta de 7 mil pés cúbicos de gás natural.

Comentários:

A questão trata da Oferta e Demanda em um mercado que sofre intervenção do governo. Aqui, basta atribuirmos o valor estipulado pelo governo (3 unidades monetárias) nas funções de oferta e demanda.

Primeiro, substituímos o preço para encontramos a oferta:

Qs = 2,8 + 0,4.P ➡ sendo P = 3, temos o seguinte:

Qs = 2,8 + (0,4 x 3)

Qs = 2,8 + 1,2

Qs = 4 ➡ a quantidade ofertada é de 4 mil pés cúbicos de gás natural.

Agora, substituímos na função demanda:

Qd (P) = 14,8 – 1,6.P ➡ sendo P = 3, temos o seguinte:

Qd = 14,8 – (1,6 x 3)

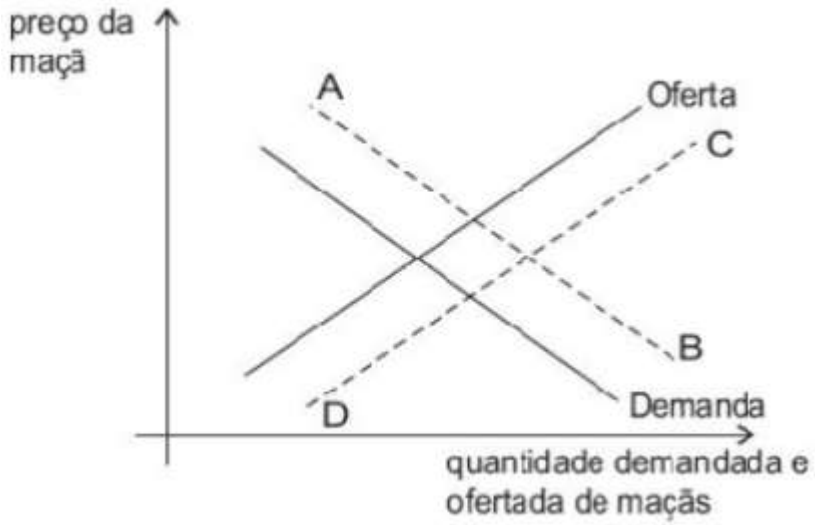
Qd = 14,8 – 4,8

Qd =10 ➡ a quantidade demandada é de 10 mil pés cúbicos de gás natural

Logo, a quantidade demandada supera a ofertada em 6 mil, ou seja, há um excesso de demanda de 6 mil pés cúbicos de gás natural.

Gabarito: "d"

7. (CESGRANRIO - ECONOMISTA BNDES) – O gráfico abaixo mostra, em linhas cheias, as curvas da demanda e da oferta no mercado de maçãs.



Considere que maçãs e pêras são bens substitutos para os consumidores. Se o preço da pêra aumentar e nenhum outro determinante da demanda e da oferta de maçãs se alterar, pode-se afirmar que:

a) a curva de demanda por maçãs se deslocará para uma posição como AB.

b) a curva de oferta de maçãs se deslocará para uma posição como CD.

c) as duas curvas, de demanda e de oferta de maçãs, se deslocarão para posições como AB e CD.

d) o preço da maçã tenderá a diminuir.

e) não haverá alteração no mercado de maçãs.

Comentários:

Se o preço da pêra aumentar, sua demanda será reduzida. Como pêra e maçã são substitutas no consumo, a redução da demanda de pêra provocará aumento da demanda de maçãs. Assim, haverá deslocamento para a direita da curva de demanda de maçãs (segmento AB do gráfico).

Gabarito: "a"

8. (CESGRANRIO – ECONOMISTA - EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA) – Dada uma curva de demanda de um bem X, tudo o mais constante, é correto afirmar que, quando aumenta o(a):

a) preço do bem X, a curva de demanda do bem X desloca-se para a esquerda.

b) preço de um bem complementar ao bem X, a curva de demanda do bem X desloca-se para a esquerda.

c) preço de um bem substituto do bem X, a curva de demanda do bem X desloca-se para a esquerda.

d) preço do bem X, a curva de demanda do bem X desloca-se para a direita.

e) renda do consumidor, a curva de demanda do bem X desloca-se para a direita, se este bem for inferior.

Comentários:

Por alternativas:

a) Incorreta. Quando aumenta o preço do bem X, a curva de demanda não é deslocada (ocorre deslocamento ao longo da curva).

b) Correta. Quando aumenta o preço de um bem complementar de X, haverá redução na demanda deste bem complementar. Como o consumo de X e do bem complementar são associados, haverá, também, redução da demanda de X, fazendo com que sua curva seja deslocada para a esquerda.

c) Incorreta. Quando aumenta preço de um bem substituto de X, haverá redução na demanda deste substituto, o que provocará aumento da demanda de X, deslocando sua curva de demanda para a direita.

d) Incorreta. Idem ao erro da letra a.

e) Incorreta. Quando aumenta a renda do consumidor e o bem é inferior, haverá redução na demanda deste bem, deslocando sua curva de demanda para a esquerda..

Gabarito: "b"

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?
2. O que é a lei da demanda?
3. Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.
4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?
5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?
6. Suponha que há escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?
7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?
8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.
9. Explique o conceito de custo de oportunidade.
10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?
11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.
12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.

Perguntas com respostas

1. Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?

Preço e quantidade ofertada são variáveis positivamente/diretamente relacionadas. Isso significa que quando aumenta o preço, aumenta também a quantidade ofertada.

Isso faz sentido, uma vez que do ponto de vista do produtor, com tudo mais mantido constante, quando aumenta o preço, tende a aumentar seu lucro, o que o estimula a aumentar sua produção.

2. O que é a lei da demanda?

A lei da demanda estabelece que um aumento no preço de um bem tende a diminuir sua quantidade demandada.

Isso significa que quanto maior o preço de determinado bem, menos dele os consumidores irão demandar, e é por isso que a curva de demanda é negativamente inclinada, evidenciando a relação negativa/inversa entre preço e quantidade demandada.

3. Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.

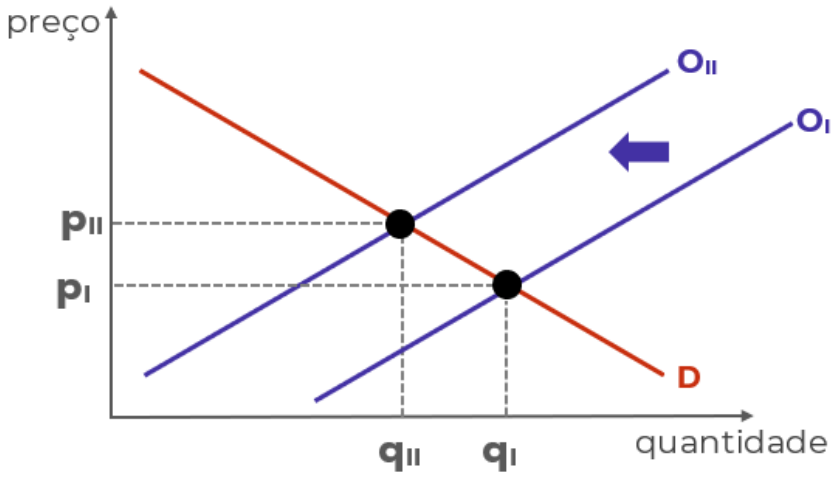
O preço de um bem determina tanto sua quantidade ofertada, do lado do produtor, quanto sua quantidade demandada, do lado do consumidor.

Sendo assim, há determinado preço que faz com que quantidade ofertada e quantidade demandada sejam iguais. A esse preço, denominamos "preço de equilíbrio", e a essa quantidade, "quantidade e equilíbrio".

Graficamente, é o ponto onde as curvas de oferta e de demanda se cruzam.

4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?

O aço é um dos principais insumos utilizados na produção de veículos e, portanto, representam parte de seus custos. O aumento nos custos leva o produtor a reduzir sua oferta, provocando o deslocamento da curva de oferta para a esquerda:

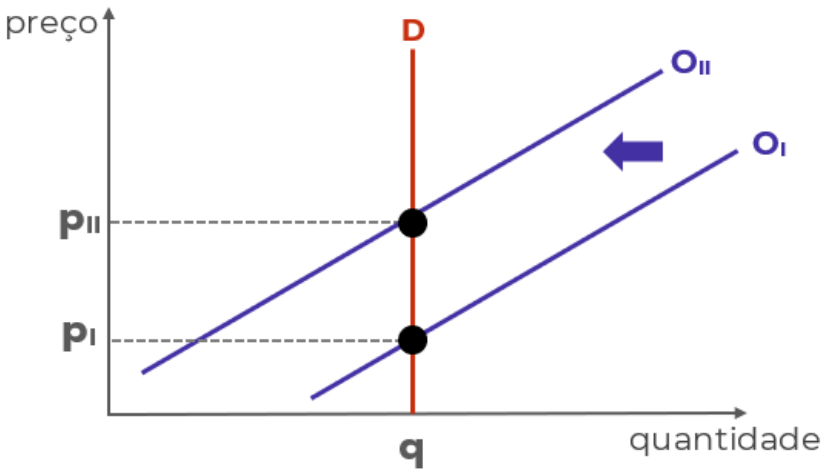


O resultado é aumento no preço ($P_{II}>P_I$) e redução na quantidade ($Q_{II}<Q_I$).

5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?

A demanda independente do preço significa uma curva de demanda vertical, pois a quantidade demandada será independente do nível de preços.

Nesse caso, o aumento dos custos também provocará deslocamento da curva de oferta para a esquerda, contudo, sem efeitos na quantidade de equilíbrio, mas apenas no preço.



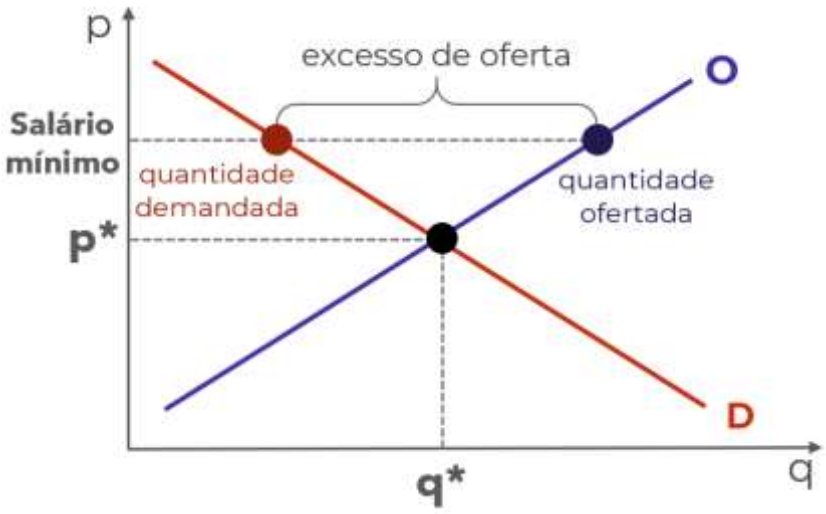
6. Suponha que há escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?

A escassez é a situação na qual a quantidade demandada é superior à quantidade ofertada, e ocorre quando o preço é inferior ao preço de equilíbrio.

Como o preço é mais baixo, os consumidores querem muito do bem, mas os produtores não ficam tão animados em ofertar. O motivo para esse preço pode ser um controle do governo ou incapacidade de ajustar os preços após um choque.

7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?

O salário-mínimo é uma política de controle de preços. Contudo, é determinado um piso de preço para o bem "trabalho". Se esse piso estiver acima do preço de equilíbrio nesse mercado, haverá excesso de oferta:



E se a oferta de trabalho é superior à demanda de trabalho, há excesso de oferta. Lembre-se que quem oferta trabalho é o trabalhador.

8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.

Funções são apenas relações matemáticas entre duas variáveis. No caso da função de demanda, é estabelecida uma relação entre quantidade demandada e alguma variável que a determina, como o preço.
Como a quantidade demandada e o preço são inversamente relacionadas, uma função de demanda que atende à lei da demanda deve relacionar essas variáveis negativamente, em outras palavras, deve determinar que a quantidade demandada seja menor quanto maior for o preço. A função a seguir atende a lei da demanda:
QD = 200 – 5p
No caso da oferta, a relação deve ser positiva. Quanto maior o preço, maior a quantidade ofertada:
QO = 50 + 10p
São os sinais utilizados que tornam as funções coerentes ("+" ou "–"). Os números "200" e "50" foram arbitrados.
Para descobrir o preço de equilíbrio, basta igualar as funções:
QD = QO

200–5p = 50+10p	começamos colocando números de um lado e variáveis do outro
200–50 = 10p+5p	e resolvendo a subtração e a soma
150 = 15p	agora, dividimos os dois lados por "15"
150/15 = 15p/15	e resolvendo as divisões

10 = p
Sabendo o preço de equilíbrio, basta inserirmos esse valor para descobrir a quantidade de equilíbrio. Qualquer função serve:
QD = 200 – 5p
QD = 200 – 5.10
QD = 200 – 50
QD = 150

9. Explique o conceito de custo de oportunidade.

O custo de oportunidade é o custo decorrente de fazer uma escolha e, com isso, perder a oportunidade que outra escolha ofereceria.

Em termos técnicos, é medido pelo benefício que seria obtido com a segunda melhor opção disponível, ou seja, com a melhor opção que não foi escolhida – já que pressupomos que sempre será escolhida a melhor opção.

10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?

Você escolheu estudar este relatório do Passo Estratégico. Então pressupomos que essa era a melhor opção disponível para você. O benefício desse estudo é o maior que você poderia obter.

Qual seria seu segundo maior benefício neste momento? Estudar outro Passo? Resolver questões? Estudar o curso completo? Relaxar um pouco? Bem, não posso responder essa para você.

O importante é exercitar esse tipo de pensamento, ponderando suas escolhas com base nos benefícios que cada uma delas traz.

11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.

Qualquer coisa que aumente o benefício da sua segunda melhor opção, ou que torne aumente o benefício da terceira melhor opção fazendo-a mais interessante que a segunda, ou mesmo algo que mude sua escolha, fazendo com que o benefício da escolha atual (estudar este Passo) torne-se sua segunda melhor opção.

12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.

São dois: avanços tecnológicos e aumento na disponibilidade de fatores de produção.

Os avanços tecnológicos permitem utilizar os fatores de produção de forma mais eficiente, ou seja, permitem produzir mais do que antes, com menos recursos que antes.

O aumento de fatores permite fazer mais com mais. Com mais fatores de produção disponíveis, a produção pode aumentar, atingindo pontos antes inalcançáveis pela curva de possibilidades de produção.

...

Espero que tenha gostado! =)

Grande abraço e bons estudos!!!

"Se você não se sente à altura, suba até ela."

(Uzumaki, N.)

Prof. Celso Natale

Instagram: *www.instagram.com/profcelsonatale*

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (2018/FGV/ALERO/Analista Legislativo - Economia) Suponha um indivíduo com o ensino médio completo. O custo de oportunidade para esse indivíduo cursar em período integral e concluir o ensino superior é igual

a) aos encargos educacionais cobrados pela faculdade.

b) ao valor da mensalidade do ensino médio corrigida pela inflação.

c) ao custo do material escolar, transporte e moradia.

d) ao salário sacrificado do mercado de trabalho, caso não ingressasse na faculdade.

e) a zero, uma vez que o indivíduo já concluiu o ensino médio.

2. (2015/FGV/DPE MT/Analista – Economista) Considere um país que produza apenas bens primários e industriais. Considerando o conceito de fronteira de possibilidade de produção (FPP), assinale a afirmativa incorreta.

a) O país alcança o máximo de eficiência quando produz uma combinação dos dois bens exatamente sobre a FPP.

b) Se o país está abaixo da FPP, ele está usando uma dada combinação de insumos produtivos e tecnologia de forma ineficiente.

c) O país se depara com um trade off entre produzir mais bens primários e industriais.

d) O país consegue produzir além da FPP, expandindo o uso de todos os fatores produtivos.

e) O custo de oportunidade de se produzir mais bens primários é o de produzir menos bens industriais

3. (2010/FGV/BADESC/Economista) Uma campanha de marketing bem-sucedida consegue afetar as preferências do consumidor, alterando dessa forma a demanda. Assim, os deslocamentos e o resultado de equilíbrio de mercado são dados por:

a) a curva de demanda se desloca para a direita, o preço aumenta e a quantidade de equilíbrio aumenta.

b) a curva de demanda se desloca para a esquerda, o preço diminui e a quantidade de equilíbrio diminui.

c) a curva de demanda se desloca para a direita, o preço diminui e a quantidade de equilíbrio aumenta.

d) a curva de demanda se desloca para a direita, o preço aumenta e a quantidade de equilíbrio diminui.

e) a curva de demanda se desloca para a esquerda, o preço aumenta e a quantidade de equilíbrio aumenta.

4. (2015/FGV/TCM-SP/Agente de Fiscalização – Economia) "Uma super-colheita de trigo reduz os preços do pão". A opção que indica a justificativa correta desse trecho é:

a) Pode-se supor que a supersafra levará a uma queda no preço do trigo, contribuindo para uma redução do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Logo, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a direita, o que contribuirá para baixar o preço de equilíbrio do pão. Com isso, aumenta a quantidade de equilíbrio demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;

b) Pode-se supor que a supersafra causará uma queda no preço do trigo, contribuindo para um aumento do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Consequentemente, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a esquerda, o que fará baixar o preço do pão. Com isso, diminui a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;

c) Pode-se supor que a supersafra causará um aumento no preço do trigo, contribuindo para um aumento do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Logo, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a esquerda, o que contribuirá para aumentar o preço do pão. Com isso, diminui a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;

d) Pode-se supor que a supersafra causará um aumento no preço do trigo, contribuindo para uma redução do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Consequentemente, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a direita, o que contribuirá para reduzir o preço do pão. Com isso, aumenta a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;

e) Pode-se supor que a supersafra causará uma queda no preço do trigo, contribuindo para uma redução do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Consequentemente, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a esquerda, o que contribuirá para reduzir o preço do pão. Com isso, aumenta a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva.

5. (2017/FGV/SEPOG – RO/Especialista em Gestão Pública e Gestão Governamental) O pão serve de insumo para a venda de diversos tipos de lanche. Suponha que o preço do pão se eleve. No caso de um lanche que necessite de pão para sua montagem, o que acontece com a oferta, a demanda e o preço desse lanche?

a) demanda se retrai e o preço cai.

b) A demanda e oferta se expandem com efeito ambíguo sobre o preço.

c) A oferta se reduz com o aumento do preço.

d) A oferta se expande com a queda do preço.

e) A oferta e demanda se reduzem com efeito ambíguo sobre o preço.

6. (2015/FGV/TCM-SP/Agente de Fiscalização – Economia) Na década de 60, o governo dos Estados Unidos passou a regular o preço do gás natural. Suponha que, naquele período, as curvas de demanda e de oferta do gás natural no país fossem dadas, respectivamente, por QD(P) = 14,8 – 1,6P e QS(P) = 2,8 + 0,4P, medidas em mil pés cúbicos de gás natural.

Caso a regulação adotada por parte do governo dos Estados Unidos fosse um controle de preço que estipulasse um preço máximo por mil pés cúbico de gás natural dado por Pmáx = 3 unidades monetárias então o mercado de gás natural seria caracterizado por um excesso de:

a) oferta de 5 mil pés cúbicos de gás natural;

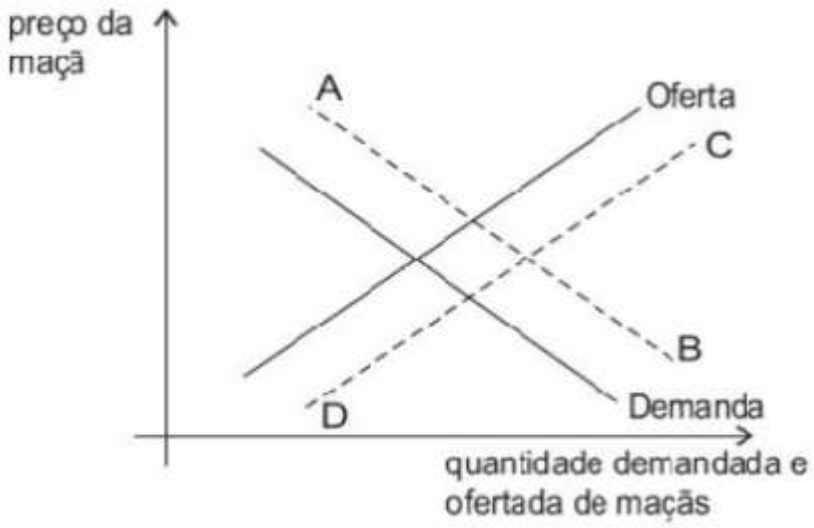
b) demanda de 5 mil pés cúbicos de gás natural;

c) oferta de 6 mil pés cúbicos de gás natural;

d) demanda de 6 mil pés cúbicos de gás natural;

e) oferta de 7 mil pés cúbicos de gás natural.

7. (CESGRANRIO - ECONOMISTA BNDES – 2008) – O gráfico abaixo mostra, em linhas cheias, as curvas da demanda e da oferta no mercado de maçãs.



Considere que maçãs e pêras são bens substitutos para os consumidores. Se o preço da pêra aumentar e nenhum outro determinante da demanda e da oferta de maçãs se alterar, pode-se afirmar que:

a) a curva de demanda por maçãs se deslocará para uma posição como AB.

b) a curva de oferta de maçãs se deslocará para uma posição como CD.

c) as duas curvas, de demanda e de oferta de maçãs, se deslocarão para posições como AB e CD.

d) o preço da maçã tenderá a diminuir.

e) não haverá alteração no mercado de maçãs.

8. (CESGRANRIO – ECONOMISTA - EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA – 2006) – Dada uma curva de demanda de um bem X, tudo o mais constante, é correto afirmar que, quando aumenta o(a):

a) preço do bem X, a curva de demanda do bem X desloca-se para a esquerda.

b) preço de um bem complementar ao bem X, a curva de demanda do bem X desloca-se para a esquerda.

c) preço de um bem substituto do bem X, a curva de demanda do bem X desloca-se para a esquerda.

d) preço do bem X, a curva de demanda do bem X desloca-se para a direita.

e) renda do consumidor, a curva de demanda do bem X desloca-se para a direita, se este bem for inferior.

Gabarito

1. D
2. D
3. A
4. A
5. C
6. D
7. A
8. B

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.